
	<b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b>	
<b>AÇÃO</b>	<b>REALIZAÇÃO DE TESTE QUÍMICO COM INTEGRADOR</b>	<b>POP Nº</b>
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO</b>	<b>ANA CRISTINA ROMA FIGUEIREDO</b>	<b>SETOR/CME</b>

**Quem:** Auxiliar de Enfermagem, Técnico(a) de Enfermagem, Técnico(a) em Saúde Bucal e Enfermeiro(a).

**Quando:** Diariamente em cada carga.

**Onde:** Central de material e esterelização.

**Condições necessárias:**

- Integrador;
- Autoclave a vapor saturado;
- Rack com carga;
- Caderno de controle de processo de esterelização.

**Resultado esperado:**

- Garantir segurança e qualidade do processamento de produtos para saúde;
- Prevenir infecções e agravos à saúde;
- Prevenir eventos adversos relacionados ao processamento inadequado dos produtos críticos, semi-críticos e não críticos para saúde.



**Não conformidade:**

- Caso resultado do teste seja positivo, deve-se acionar o serviço de manutenção corretiva;
- Interditar a autoclave;
- Refazer o teste nos pacotes de implante, sendo necessário refazer os pacotes.

**Descrição do trabalho:**

1. Higienização das mãos conforme instrução técnica específica;
2. Identificar o pacote teste integrador químico com data, nº de lote e equipamento a ser colocado;
3. Posicionar o pacote teste integrador químico, próximo ao difusor de vapor (dreno);
4. Ao final da esterelização, abrir o pacote teste integrador químico e realizar a leitura conforme orientação do fabricante;
5. Anotar no integrador a data, nº do lote e equipamento em que foi colocado;
6. Afixar o integrador no Caderno de controle de processo de esterelização.

Data	Atividade	Nome	Cargo/função	Rubrica
12/01/2018	Elaborado por	Ana Cristina Roma Renata Soraia Duarte Nilma de J.Apolinário	Enfermeira Aux. de Enfermagem Técnica Higiene Dental	

 <p>FAO UFMG FACULDADE DE ODONTOLOGIA</p>	<p><b>PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO</b></p>	 <p>Coordenação técnica CME FAO-UFMG</p>
<p><b>AÇÃO</b></p>	<p><b>REALIZAÇÃO DE TESTE QUÍMICO COM INTEGRADOR</b></p>	<p><b>POP Nº</b></p>
<p><b>RESPONSÁVEL TÉCNICO</b></p>	<p><b>ANA CRISTINA ROMA FIGUEIREDO</b></p>	<p><b>SETOR/CME</b></p>

		Simone C. Machado	Aux. de Enfermagem	
02/02/2018	Revisado por	Estela F.Fernandes Aldeir Pereira Riguetti Vera Lúcia R.lobo Marcelle Cristina S.Oliveira Vanilza Maria Duarte	Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem Técnica Higiene Dental Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem	
08/01/2020	Revisado por	Danielle de Paula Pires Alcione Soares Batista Patrícia Dias S. Madureira Nilma de Jesus Apolinário	Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem Aux. de Enfermagem Técnica Higiene Dental	
24/04/2020	Revisado e adaptado ao contexto pandemia COVID-19	Ana Cristina R. Figueiredo	Enfermeira	

### Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC n.15, de 15 de março de 2012. **Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.** [Legislação na internet]. Brasília; 2012. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015\\_15\\_03\\_2012.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2012/rdc0015_15_03_2012.html)

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Orientações gerais para central de esterilização. Brasília; 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Informe Técnico n.01/09. **Princípios básicos para limpeza de instrumental cirúrgico em Serviços de Saúde.** Brasília; 2009. Acesso: agosto/2010. Disponível em: [www.anvisa.gov.br/servicodesaude](http://www.anvisa.gov.br/servicodesaude).

SOBECC – **Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico. Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização.** Práticas recomendadas SOBECC. 7ª ed. São Paulo: SOBECC, 2017.